

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor
José Francisco da Silva
 Director e Administrador
Joaquim dos Santos Granada

24 OUT. 20

Preço do jornal

(Decreto n.º 6:703 de 24 de junho ultimo)
 cada numero—cinco centavos

Anunciam-se as obras das quaes se receba um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia
 do
CENTRO REPUBLICANO
 Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES E ANNUNCIOS

Preços convencionaes

Toda a correspondência deve ser dirigida ao director
 Originães sejam ou não publicados não se restituem
 Anuncios permanentes e communicados preços convencionaes.

NA TORMENTA

Os sacrificios e os perigos que a actual agitação grevista está causando ao paiz e á cidade de Lisboa só encontrariam compensação bastante se a gravidade da situação criada tivesse o poder de nos despertar a todos para a consciencia das realidades e para a necessidade inadiavel de lhes fazer frente.

A situação é esta: quando em todo o mundo o extremismo social desaba sob a tremenda evidencia dos factos, quando por todos os lados se proclamam como unica salvação a ordem e o trabalho, um grupo de *meneurs* alucinados atira as classes para a greve. Neste paiz em crise, com um grande patrimonio colonial a conservar perante as ambições e os planos estrangeiros, esse grupo, esquecendo tudo a troco de aspirações injustificaveis e inoportaveis—se é que por preço mais vil não foi—resolve sacudir os fundamentos da Patria, pôr em risco a fortuna e saude e a vida de todo um povo, para talvez lançar daqui, através de uma Europa que produz e trabalha, numa escora podre ao bolxevismo arruinado!

Como explicar doutro modo essa greve ferroviaria, anti-patriotica, que o paiz condena como um só homem e o governo está a ponto de reduzir?

Como explicar doutro modo essa greve dos operarios da Camara, que só a inercia municipal podia tolerar, confundindo-a lamentavel e perigosamente com a porcaria da cidade, como se, na sua costumada energia, tivesse apenas resolvido afogar-a e afogar-nos a todos... em lixo?

* * *

E contudo a esta actividade insuportavel dumas duzias de alucinados, da parte dos elementos são da vida portugueza quem responde? Quem resiste?

Onde estão os elementos de vida e de resistencia desta sociedade?

Ao ataque traiçoeiro e perigoso dos *sem-patria* o que

objectamos? A's forças da agitação e desordem que ameaçam subverter nos, que contrapomos?

Além dum ou outro gesto isolado, o que presenciamos é a indiferença, «a apagada e vil tristeza», a desunião geral de todas as energias... O resto resto são palavras.

Os partidos dissociados, dispersos. As forças economicas inertes. A massa geral do paiz protesta, mas acaba por sotrer mais comodamente... em silencio!

Que desolação!
 Pois não teria chegado ainda a hora de acordar, de congregar todos os esforços, solidarizar todas as vontades, enfiar todos os interesses numa obra de salvação nacional? Não é esse o nosso direito? Não é essa a nossa obrigação?

Não cumpre a nós todos pôr de parte os odios e as vinganças, afastar a malquerença, a inveja e desconfiança, estabilisar o poder, prestigiar a autoridade, unir, enfim, todas as energias uteis numa acção que tem de ser colectiva e não pôde de nenhum modo ser imposta—senão aos desordeiros, inimigos da Patria?

E contudo esse dever da nossa geração e da nossa raça parece que tudo esquecem...

* * *

Todos, não!
 No caos de apatia e desalento em que nos vemos, ha ainda quem saiba cumprir nobremente, corajosamente o seu dever:—são os soldados de Portugal!

Neste momento os nossos mais sagrados interesses, a pureza do nome portuguez, a nossa fortuna as nossas vidas, estão nas suas mãos. Como tantas vezes na historia, como em Africa, como na Flandres, a nossa vida está nas suas mãos fortes e liaes.

E' a briosa Guarda Nacional Republicana, cujo enorme prestigio só por si representa uma garantia segura de ordem. São os nossos bravos soldados do Batalhão de Caminhos de Ferro, os Telegrafistas, a Administração Militar, as mas-

sas da Infantaria das trincheiras!

Nos amargurados dias que temos passado, a Patria só pôde repousar porque eles vejam!

Não é só a ordem que mantem. Eles fazem tudo. Conhecem todas as tecnicas e nenhum serviço é bastante baixo, bastante repugnante para poder tocar de leve a gloriosa farda do Exército Portuguez.

Nos quartéis e nas ruas guardam a propriedade, o trabalho honrado, o socego. Movimentam os comboios, guardam as linhas, abatem rezes no Matadouro, limpam, varrem, transportam...

Soldados de Portugal! Perante o vosso disciplinado esforço, que torna a vida possível nesta terra, que é de nós todos, e onde os germens do mal por vezes rompem numa virulencia singular, perante o vosso heroico sacrificio, acostumado a todos os perigos, nós curvamo-nos comovidos e agradecidos numa suadação respeitosa.

(D'A Patria)

NOTA POLITICA

Os senhores democraticos não se conformam com a estada doutros nas cadeiras do poder e lá deram no Parlamento nova estocada ao governo retirando-lhe o seu apoio.

Mas o golpe foi dado em falso porque o illustre presidente da Republica de pronto reiterou a sua absoluta confiança no governo não lhe aceitando a pedida exoneração e antes insistindo com ele para continuar no poder.

E lá ficou de novo o sr. Granjo na governança do paiz, que deve estar pouco de apetecer na actual conjuntura economica e social que o paiz atravessa, sendo licito confessar que sua ex.^a tem prestado ao paiz relevantes serviços, não se tendo poupado a esforços de nenhuma especie para fazer face aos graves problemas que neste momento nos atormentam.

Madeiras da Romania

Esperam-se brevemente em Lisboa importantes carregamentos de madeiras da Romania que apesar do grande

transporte e da desvalorização da nossa moeda chegam a Lisboa por um preço muito inferior ao que ali tem custado as madeiras nacionaes.

E é o que nos vale para não vermos inteiramente destruidos os nossos pinhaes e as nossas matas, cuja destruição, seria completa se continuassem os preços porque a madeira estava sendo paga, pois já não eram só as arvores adultas que eram cortadas, mas sim todas aquelas que davam madeira fosse esta boa ou fosse má com o que pouco ou mesmo nada se preocupavam aqueles que a forneciam para os grandes centros.

CIVIL

No dia 9 de setembro proximo findo foi registado no gabinete do sr. Administrador do concelho da Ganda (Africa Portugueza) um filhinho do nosso bom amigo e sr. Augusto Coelho Agria e de sua esposa D. Emilia Quaresma Agria, que recebeu o nome de Guilherme.

Foram padrinhos seus tios D. Maria da Assunção Agria e Guilherme Alves Tomaz Agria, representados pelos srs. Alvaro da Silva Nunes e Alvaro Luiz Dias.

Findo o registo, foi servido em caso do sr. Nunes um delicioso copo d'agua brindando-se ali com entusiasmo o novo registado.

Manifesto de generos

Termina no dia 15 do proximo mez de novembro o prazo para o manifesto do milho de sequeiro, arroz, feijão, batata de regadio e vinho estabelecido no § unico artigo 8.º do Regulamento dos Serviços de Estatística Agricola.

Aqueles que não manifestarem esses generos nos prazos estabelecidas incorrem na multa de 50 a 100 escudos, que poderá ser agravada com a perda dos generos não manifestados; e os que fizerem falsas declarações serão punidos com a multa igual ao dobro do valor do produto sonogado ou declarado a mais, além da apreensão, quando tenha lugar.

SUICIDIOS

No lugar de Chimpões, freguezia de Aguda deste concelho suicidou-se ha dias após uma pequena altercação com pessoas de familia o sr. Manoel Simões Quintas, casado, proprietario de 60 anos de idade.

Ao que nos contam o alcool não foi tambem estranho a esse desorientado acto sendo certo que o pobre homem desapareceu de casa na primeira semana do presente mez sendo infructiferas todas as pesquisas que a familia então fez para o descobrir; e só agora 9 dias depois do seu desaparecimento, foram dar com ele preso a umas silvas no chamado «Assende da Fabrica» que é um dos poços mais fundos que a ribeira d'Alge tem naquela região, sendo de presumir que ele para ali se atirasse para pôr termo á vida como efetivamente fez.

No lugar de Deuro, proximo desta vila suicidou-se tambem no dia 20 do corrente, por enforcamento, o sr. Joaquim Antonio d'Almeida, antigo empregado dos electricos em Lisboa, donde ha dias viera para esta vila, segundo dizia, de licença.

Ignoram-se ainda as causas deste tresloucado acto sendo certo que o infeliz suicida desde criança vinha manifestando claras anormalidades de faculdades tendo em tempo estado até internado no Manicomio Bombarda.

Premios de cultura

No louvavel proposito de auxiliar o desenvolvimento da agricultura nacional como base primordial do nosso ressurgimento economico o governo estabeleceu premios de cultura pelo decreto n.º 6:964 publicado no «Diario do Governo» de 23 de setembro ultimo,

Oficina Nacional

que merecem ser conhecidos de todos os nossos agricultores, a quem deles vamos dar o respectivo conhecimento.

1.º

De 15\$00 por cada hectare de terra de pousio minimo de 5 anos que entrar em cultura de trigo, milho, arroz, centeio, feijão, fava, grão ou batata durante o quinquenio de 1920-1925.

2.º

De 30\$00 por hectare de mato de cêpa, desbravada durante igual periodo e semeada com os cereaes e legumes acima indicados.

3.º

De 5\$00 por cada hectare de vinha onde se faça intercaladamente qualquer das referidas culturas.

Outras muitas medidas de fomento agricola o governo tem ultimamente decretado que não pôdem deixar de merecer os nossos melhores aplausos pelo muito que hão de concorrer para o nosso desenvolvimento agricola e que ficariam inteiramente completas se o governo tivesse concedido o bonus pedido pelos Sindicatos Agricolas para a aquisição de adubos que estão na verdade por um preço inacessível aos lavradores menos abastados.

EDITAL

José Manoel Godinho, Vice-Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal do concelho de Figueiró dos Vinhos:

Faço publico que, no dia 13 do proximo mez de novembro, pelas 12 horas na sala das sessões desta Comissão e de harmonia com a deliberação da Camara Municipal deste concelho, tomada na sua sessão de 12 do corrente mez, se hade arrematar, em hasta publica, a quem maior lanço oferecer acima do valor porque vae á praça, se ele convier aos interesses municipaes.

Um talho de terreno situado no extremo norte do Largo da Cerrada das Varzeas, limitado por uma linha reta que parta do angulo nascente-sul do quintal de Manoel dos Santos Abreu e venha terminar no muro que limita aquelo Largo com a estrada distrital que segue para Pedrogam Grande, no ponto em que esse muro meça 30 metros, a contar da chamada Quelha dos Pelómes, o qual vae á praça no valor de novecentos e cincoenta escudos 950\$00

Faço mais publico que, ficam excluidos desta venda, um carvalho grande que ali existe e que é propriedade do ex.º sr. José Vital Branco Malhóia, desta vila, como tambem são

excluidos dela os direitos que a esse senhor foram cedidos pela Camara na sua sessão de 21 de junho de 1901 e no auto de venda de 19 de julho do mesmo ano, quaes são as de mandar apanhar a bolota que o referido carvalho produz, sem que a Camara ou quem lhe succeder, nunca o possa mandar limpar, apumar, arrancar ou por qualquer outra forma tocar nos seus ramos ou raizes, ou plantar junto dele quaesquer arvores que prejudiquem o seu desolvimento.

Para constar se passou o presente e outros eguaes, que vão ser afixados nos logares do costume.

Secretaria da Camara Municipal do concelho de Figueiró dos Vinhos, 18 de outubro de 1920. E eu Amadeu Simões Lopes, Chefe da Secretaria, que o escrevi.

O Vice-Presidente da Comissão Executiva

José Manoel Godinho

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

1.ª publicação

PELO Juizo de Direito desta comarca, cartorio do primeiro officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando os interessados incertos representantes do falecido Manoel Henriques Junior, morador que foi em Aldeia de Ana de Aviz, para na segunda audiencia, posterior ao prazo dos editos, verem acusar a citação e assinar lhes tres audiencias para contestarem a acção de investigação de paternidade ilegítima, com assistencia judicial, que José Filipe Henriques, tambem conhecido pelo nome de José Henriques, maior, e Maria Filipa, solteira, como representante de sua filha menor Maria Joaquina, do lugar das Casas Velhas, freguezia de Campelo, desta comarca, movem contra José Henriques Junior, Manoel Henriques Junior, Alexandre Henriques Junior, Gilberto Henriques Junior e Herminia da Conceição Telhada, todos menores de 14 anos, representados por sua mãe Faustina da Conceição Telhada, ou só Faustina da Conceição, viuva de Manoel Henriques Junior, do lugar de Aldeia de Ana de Aviz, desta freguezia e comarca.

As audiencias fazem-se no Tribunal Judicial, sito no

Largo do Municipio, da vila de Figueiró dos Vinhos, em todas as segundas e quintas-feiras, pelas dez horas, não sendo feriados.

Figueiró dos Vinhos, 13 de outubro de 1920. E eu, Anibal Veiga Ferrão Paes, escrivão que o escrevi.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

Pereira de Carvalho

Anuncio

1.ª publicação

NESTE Juizo e por espaço de 30 dias que começam a correr no dia um de novembro proximo e terminam em igual dia do mez imediato, acha-se aberta a correição não só aos funcionarios que servem perante este juizo, mas ainda aos solicitadores, e officaes de justiça dos juizes de paz compreendidos na area desta comarca. São convidadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os mesmos funcionarios sujeitos á correição, a apresental-as ao Juiz de Direito desta comarca dentro do prazo de vinte dias a contar da abertura da correição.

Figueiró dos Vinhos, 14 de outubro de 1920.

O escrivão

Elisio Nunes de Carvalho

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Pereira de Carvalho

LANIFICIOS

Dois locais, duas rodas idraulicas, engrenagens, chumaceiras, linhas de transmissão, ferro maleavel, maquina de vapor «Pantin» 15 a 20 H. P., batano, lavadeiras, perchas, prensa de fuço e utensilios, um gazo-metro automatico para cincoenta bicos e outros accesorios vendem

M. A. Cêpas & Filho

Castanheira de Pera

CARVALHOS

Grandes, para varas de lagar, construções ou aduelas vendem-se em Aldeia de

ANTONIO FERNANDES VAEDA

CABAÇOS

Estabelecimento commercial de legumes secos:

Feijão de diferentes qualidades, chixaros, grão e gravanço.

Vendas ao publico

PREÇOS DA TABELA

Ana d'Aviz, á beira da estrada, tratar com José da Silveira Herdade.

CHAPEUS DE CABEÇA

Reformam-se com cobertura em setim e torçal. Acabamento perfeito. Manoel João, Lavandeira.

CANALISAÇÕES

Manoel Luiz Agria, tem para vender grande porção de canos galvanizados de 1/2 polegada e 3/8, em perfeito estado e uma sacada de ferro.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario.

Batata e vinagre

Tem para vender grande quantidade de vinagre muito bom e algumas batatas da presente colheita e de optima qualidade o lavrador desta vila e nosso bom amigo e sr. Joaquim Lacerda Junior.

Palha,

Fenos,

Cereaes,

Carvão vegetal

e Azeite.

Vendo aos melhores preços.

Entrega imediata em wagons propriedade particular.

Ana da Silva Mendes

Rocio d'Abrantes

FILIAES } (Porto, R. do Freixo, 1794 a 1800
R. Garrett, 52 a 58
Lisboa, R. Assunção, 57-3.º

ARTIGOS SANITARIOS

Materiaes de construção.

Cimentos e Gesso.

Tubagem de ferro e chumbo.

Chapa de ferro galvanizada.

Artigos para instalações electricas e campainhas.

Instalações da Luz Wizard.

José Pedro dos Santos

Figueiró dos Vinhos